

# Ministério de Minas e Energia

## Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

### Sumário

<b>VEÍCULO: Estado de SP</b> .....	<b>2</b>
Título: Bolsonaro aposta em aval para mudar tributo .....	2
Título: Estados vão ao Supremo para negociar corte gradual e reduzir impacto de teto para ICMS .....	2
Título: Diretor da Petrobras ataca ‘tentação de preço tabelado’ .....	4
<b>VEÍCULO: Folha de S. Paulo</b> .....	<b>4</b>
Título: Eletrobras de muitos .....	4
Título: Painel S.A.: Joana Cunha.....	6
Título: Painel: Fábio Zanini .....	6
Título: Preço da gasolina volta a subir nos postos, aponta ANP.....	9
Título: Governo avalia medidas para assegurar que posto repasse subsídio às bombas .....	10
<b>VEÍCULO: O Globo</b> .....	<b>13</b>
<b>Título: Lista do governo causa surpresa e desconfiança na Petrobras</b> .....	<b>13</b>
Título: Papéis da empresa caem forte no Brasil e no exterior após privatização.....	15
Título: FGTS-Eletrobras: investidor terá 67% do desejado.....	15
Título: Fernández defende manter boa relação com o Brasil .....	17

**VEÍCULO:** Estado de SP**Data:** 11/06/2022**Seção:** Economia**Autor:****Título:** Bolsonaro aposta em aval para mudar tributo

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o projeto de lei complementar que cria um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, transporte público e telecomunicações “tem tudo para ser aprovado” no Congresso. Já votado na Câmara, a proposta deve ser apreciada no Senado na segunda-feira. Caso seja modificada, precisará novamente do aval dos deputados.

“Está sendo discutido no Congresso o projeto de lei que trata de botar um teto no ICMS para os governadores. Tem tudo para ser aprovado no Senado, conforme reunião com o presidente do Senado e com o presidente da Câmara. Ato contínuo, já tem uma Proposta de Emenda à Constituição para propor redução dos impostos dos combustíveis. Está bastante adiantado isso, espero que vá para frente, para baixar o preço do diesel, gasolina e álcool no Brasil”, afirmou Bolsonaro em transmissão nas redes sociais.

O pacote anunciado esta semana por Bolsonaro para tentar derrubar o preço dos combustíveis – uma preocupação do comando de campanha à reeleição do presidente – deve custar de largada R\$ 46,4 bilhões aos cofres públicos, para reduzir em R\$ 1,65 o litro da gasolina e em R\$ 0,76 o do óleo diesel, segundo estimativas feitas pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE).

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o litro da gasolina foi vendida, em média, por R\$ 7,25 na semana passada em todo o País. O preço médio do diesel ficou em R\$ 6,89 por litro.

**VEÍCULO:** Estado de SP**Data:** 11/06/2022**Seção:** Economia**Autor:****Título:** Estados vão ao Supremo para negociar corte gradual e reduzir impacto de teto para ICMS

Estados discutiram em mais uma reunião de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF) proposta para que as alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo voltem ao patamar atual em janeiro de 2023, depois que o Congresso aprovar a queda do imposto neste ano para o limite máximo de 17%.

A partir daí, a queda das alíquotas em direção ao teto se daria de forma gradual até 2024, caindo em etapas nos 24 meses seguintes. Seria uma forma de mitigar os efeitos da queda do tributo nas finanças estaduais. O projeto já foi aprovado na Câmara, e pode ser votado na segunda-feira no Senado.

Em reunião com o ministro do STF André Mendonça, relator da ação do governo contra os Estados que trata do ICMS do diesel, essa saída foi apresentada. O próprio ministro perguntou aos presentes sobre essa possibilidade. A reunião, que ocorreu na quinta-feira passada, teve a participação do Advogado-Geral da União, Bruno Bianco, e de secretários de Fazenda dos Estados.

A proposta de redução do ICMS para 17% está prevista em projeto que tramita hoje no Senado e que faz parte do pacote de medidas legislativas para reduzir os preços dos combustíveis em ano de eleição. O pacote, até agora, envolve custo de R\$ 46,4 bilhões para o governo.

O projeto considera aqueles quatro itens como bens e serviços essenciais para a população. Nesta condição, as alíquotas do ICMS não poderiam ser as mais altas praticadas pelos Estados, como ocorre hoje em boa parte dos governos regionais. O teto ficou em 17%. Essa mudança será permanente.

**COMPENSAÇÃO.** O parecer do relator do projeto, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), prevê uma compensação do governo federal aos Estados e municípios apenas para a perda de arrecadação dos Estados que reduzirem o ICMS a zero para o diesel e o gás de cozinha até dezembro de 2022. O governo vai compensar a perda de 17% até zero.

Para isso, Bezerra fixou uma compensação do governo federal de até R\$ 29,6 bilhões – transferência de recursos que ficará fora do teto de gastos (a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação).

Os Estados, porém, querem ampliar o espaço para essa compensação em mudanças que podem ser introduzidas durante a votação no Senado.

O governo considera que os governadores não cumpriram lei aprovada pelo Congresso que prevê uma regra de transição com fixação da alíquota do ICMS sobre o diesel com base no preço médio dos últimos 60 meses (cinco anos).

**VEÍCULO:** Estado de SP

**Data:** 11/06/2022

**Seção:** Economia

**Autor:** Gabriel Vasconcelos

**Título:** Diretor da Petrobras ataca ‘tentação de preço tabelado’

O diretor executivo de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade da Petrobras, Rafael Chaves, defendeu ontem que a companhia continue praticando preços de mercado para os combustíveis. “A gente não pode cair na tentação de praticar preços tabelados. A gente aprendeu isso no passado. E, se não aprendeu no passado, aprende com o vizinho”, disse ele durante evento, numa referência à situação de escassez de diesel na Argentina. “Preço tabelado não funciona.”

O discurso vem um dia depois de a União enviar uma lista de indicados para o conselho de administração da Petrobras com dez nomes, dos quais seis são novos e estão, potencialmente, alinhados com os interesses do Planalto de controlar preços. “Se a gente achar que tem alguém iluminado, seja do Legislativo, do Executivo ou do Judiciário, que usa a caneta para definir preços, estamos errados.”

**VEÍCULO:** Folha de S. Paulo

**Data:** 11/06/2022

**Seção:** Editorial

**Autor:**

**Título:** Eletrobras de muitos

Em marco do processo de privatização, gigante do setor elétrico deixa de ter um controlador

Com a conclusão da oferta de ações que diluirá a participação da União no capital da Eletrobras, chega-se a um marco do longo processo de desestatização iniciado

nos anos 1990. A transferência ao setor privado da empresa responsável por cerca de um terço da geração de energia no país abrirá nova etapa de investimentos no setor.

O processo de venda significa que a União passa a deter cerca de 40% do capital votante (e 36,9% do total), ante 68,6% até então. A oferta em mercado poderá movimentar até R\$ 33,7 bilhões ao preço de R\$ 42 por ação, avaliando a empresa em cerca de R\$ 66 bilhões. A demanda total somou R\$ 60 bilhões.

Além de investidores estrangeiros e institucionais domésticos, nessa quantia estão inclusos R\$ 6 bilhões oriundos de contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Estima-se que 370 mil pessoas fizeram compras.

Doravante, a governança societária impedirá que qualquer grupo, inclusive o governo, exerça poder de voto superior a 10%.

Na prática, a Eletrobras foi transformada numa corporação pública, no sentido mais estrito do termo —com ações amplamente distribuídas no mercado e gestão profissional escolhida em processos transparentes. A União preserva prerrogativas especiais, como a de impedir mudanças no estatuto que alterem essa condição.

A operação como um todo foi cercada de controvérsias, a começar por infundadas objeções ideológicas. Não há, como defendem os críticos, uma privatização do regime de águas. Ao contrário, a prerrogativa regulatória permanece estatal e o governo continuará a definir políticas públicas e parâmetros técnicos que norteiam todas as empresas atuantes no setor.

Mesmo as exigências despropositadas determinadas pelo Congresso, como a construção de usinas térmicas em locais direcionados politicamente, não obscurecem os ganhos ao final.

Para a Eletrobras, abre-se um novo capítulo. Historicamente usada para abrigar apaniguados políticos nas várias subsidiárias e amarrada por ineficiências, acompanha apresenta amplo espaço para corte de custos e melhoria administrativa.

Amplia-se, além disso, a capacidade para novos investimentos —e não será surpresa se a empresa recuperar parte da participação na geração perdida nas últimas duas décadas justamente por causa do esgotamento financeiro.

Trata-se da primeira venda importante neste século de empresa diretamente controlada pelo Tesouro Nacional, o que não significa que o processo de desestatização tenha ficado inerte no período.

Concessões à iniciativa privada, realizadas por todos os governos, e alienação de subsidiárias das estatais têm contribuído para a eficiência econômica, ainda que caminhem a passos lentos as reformas do Estado brasileiro.

**VEÍCULO: Folha de S. Paulo**

**Data: 11/06/2022**

**Seção: Colunas**

**Autor:**

**Título: Painel S.A.: Joana Cunha**

Contramão

A Abradin (associação de minoritários) entrou com ação civil pública questionando a privatização da Eletrobras. A entidade pede tutela de urgência para determinar a suspensão das medidas de prosseguimento do processo de reorganização societária e privatização.

Apagão

Entre outros argumentos, a associação alega que não foram contratados estudos técnicos independentes para a avaliação da Itaipu e da Eletronuclear. A Abradin defende que houve uma subavaliação da hidrelétrica, que seria inicialmente transferida pelo valor de R\$ 1,2 bilhão.

**VEÍCULO: Folha de S. Paulo**

**Data: 11/06/2022**

**Seção: Colunas**

**Autor:**

**Título: Painel: Fábio Zanini**

## ESTÁ CERTO DISSO?

Um dos principais interlocutores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) junto ao empresariado, o ex-ministro e atual deputado Alexandre Padilha (PT-SP) afirmou que o processo de privatização da Eletrobras pode ser questionado na Justiça. Ele disse haver “irregularidades explícitas”, mas não as especificou, em jantar com representantes do setor produtivo na quinta (9). “Acredito que o investidor que colocar o dinheiro nessa privatização pode estar dando um tiro no escuro”, declarou.

## RELAX

Lula já declarou que é contra a venda da estatal, mas Padilha procurou tranquilizar os empresários, do grupo Esfera, sobre a possível reversão da privatização. “Lula nunca foi um rasgador de contratos”, afirmou.

## NOVO TEMPO

Pré-candidato a governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos) elogiou o Jornal da Cidade Online (JOC), um dos principais veículos acusados de disseminar fake news, e disse que, num segundo mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) poderá reformular a composição de tribunais superiores.

## PALMAS

“Parabéns pela perseverança. É um trabalho importante para mostrar o outro lado da história, que, muitas vezes, não é mostrado por ninguém”, disse a um repórter do site na segunda (6). No ano passado, o veículo foi alvo do Tribunal Superior Eleitoral, que o proibiu de monetizar suas visualizações.

## PROMOÇÃO 1

Ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, o general Walter Braga Netto (PL), passará a integrar o núcleo da campanha à reeleição de Bolsonaro. Esse grupo já é formado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

**PROMOÇÃO 2**

Braga Netto, filiado ao PL, é o principal nome cotado para compor como vice-presidente a chapa de Bolsonaro, além de ser um aliado de sua extrema confiança. O general reformado também é um dos principais canais do presidente com os militares da ativa e da reserva.

**LIMPO**

O vereador Senival Moura (PT-SP), alvo de investigação da polícia sobre suposta ligação com a facção criminosa PCC, procurou o presidente da Câmara de SP, Milton Leite (União Brasil), para dizer que é uma vítima do processo. Ele também afirmou que está à disposição das autoridades e pediu para que seu mandato seja respeitado.

**NADA CONSTA**

Leite diz que precisa de elementos concretos da investigação sobre Moura para tomar qualquer medida na Câmara. Segundo ele, isso ainda não existe. “Não estou defendendo a empresa nem o vereador. Se tiver alguma medida a tomar, vou tomá-la no momento certo. Mas preciso ter algum motivo”, afirma.

**INJUSTO**

Representantes dos servidores da Fundação Casa divulgaram nota repudiando a decisão da entidade, vinculada ao governo de SP de apresentar notícia-crime à Polícia Civil para investigar possível abuso na apresentação de atestados médicos por servidores. O fato foi revelado pelo Painel.

**DESUMANO**

Segundo o Sitsesp, sindicato da categoria, os problemas de saúde dos servidores são reais, dadas as más condições de trabalho. “Trabalhamos no limite da tensão, com faltas de servidores afastados por problemas de saúde e psiquiátricos”, afirmou a nota.

**Seção: Mercado****Autor:****Título: Preço da gasolina volta a subir nos postos, aponta ANP**

O preço da gasolina interrompeu uma sequência de quedas e voltou a subir nos postos brasileiros, fechando a semana, em média, a R\$ 7,247 por litro, 0,4% acima do valor verificado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) na semana anterior.

O combustível vinha de três semanas seguidas de queda, acompanhando o recuo nas cotações do etanol anidro. Nesse período, o valor médio de venda do combustível no país havia caído 1,1%, ou R\$ 0,08 por litro.

A alta desta semana engole pouco mais de um terço da queda nas semanas anteriores. Segundo a ANP o preço médio da gasolina permanece acima de R\$ 7 por litro em 23 estados e no Distrito Federal. Apenas São Paulo, Rio Grande do Sul e Amapá têm valores menores.

Beneficiado pelo início da colheita de cana-de-açúcar, o preço do etanol hidratado caiu 59% nos postos, segundo a ANP, para R\$ 5,002 por litro. Em um mês, o produto acumula queda de 4,2%.

A desaceleração nos preços do combustível já se reflete nos índices de inflação. Em maio, o IPCA subiu 0,47% após três meses de taxas mensais superiores a 1%. Segundo o IBGE, a alta da gasolina passou de 2,48% em abril para 9,92% em maio. Houve ainda queda no etanol (-0,43%).

De acordo com os dados da ANP o preço médio do diesel ficou praticamente estável esta semana, em R\$ 6,886 por litro. A mesma situação foi verificada no preço do gás de cozinha, que fecha a semana vendido, em média, a R\$ 112,64 por botijão de 13 quilos.

Nas últimas semanas, o governo iniciou uma ofensiva no Congresso para tentar frear a escalada nos preços dos combustíveis, patrocinando projetos de alteração na cobrança do ICMS e propondo subsidiar a perda de arrecadação dos estados.

Nicola Pamplona

**VEÍCULO: Folha de S. Paulo****Data: 11/06/2022****Seção: Mercado****Autor: Julia Chaib, Idiana Tomazelli e Nicola Pamplona****Título: Governo avalia medidas para assegurar que posto repasse subsídio às bombas**

Disposto a abrir os cofres da União e destinar R\$ 46,4 bilhões em recursos para subsidiar combustíveis, o governo Jair Bolsonaro (PL) quer agora buscar distribuidoras e revendedoras para assegurar que o alívio nos preços será repassado aos consumidores.

O temor de integrantes do Executivo é que as empresas que atuam na cadeia se apropriem de parte do corte de tributos, ampliando suas margens de lucro.

Simulações apresentadas ao Congresso Nacional indicam que as desonerações poderiam significar uma redução de R\$ 0,76 no litro do diesel e R\$ 1,65 na gasolina.

Membros do governo e do Congresso devem se reunir nos próximos dias com representantes da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), das distribuidoras e dos postos para tratar do assunto.

O setor de combustíveis não será o primeiro a ouvir os apelos do governo para segurar as margens de lucro e colaborar no controle da inflação.

Na quinta-feira (9), Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes (Economia) pediram a empresários do setor de supermercados que segurassem os preços da cesta básica, por exemplo.

A inflação assusta aliados de Bolsonaro, que buscam formas de trazer alívio ao bolso da população sob pena de comprometer o projeto de reeleição do presidente. OIPCA, índice oficial de preços, acumula alta de 11,73% em 12 meses até maio.

O cardápio de opções inclui eventuais medidas para reforçar disposições do Código de Defesa do Consumidor, como a exigência de fixação, em local visível

nos postos de combustíveis, dos preços praticados antes e depois das medidas adotadas.

A visão no governo é que os consumidores podem atuar como uma espécie de fiscal dos preços, para assegurar o repasse do alívio.

O próprio presidente já contou ter pedido a caminhoneiros que ajudem a fiscalizar se os postos estão repassando o alívio nos preços ou estão aumentando suas margens de lucro.

“Hoje comecei a falar para os caminhoneiros, todo o mundo, fotografar ali painéis das bombas de combustíveis. Porque, quando e se promulgar a PEC [proposta de emenda à Constituição], sancionar o PL [projeto de lei], a redução já é para o dia seguinte”, disse Bolsonaro na terça-feira (7), em entrevista ao SBT.

A redução de tributos é a aposta do governo para reduzir o preço dos combustíveis, cuja alta é vista por membros da campanha do presidente como principal obstáculo à sua reeleição.

Outra iniciativa em estudo envolve o painel de registro de preços da ANP obtido por meio de um levantamento realizado por empresa contratada pela agência por meio de licitação.

A pesquisa apresenta semanalmente os preços mínimos, médios e máximos praticados pelas distribuidoras e pelos postos de combustíveis.

Dentro do governo, porém, há a avaliação de que o painel é subutilizado e que há espaço para a agência atuar de maneira mais incisiva nessa área, inclusive ampliando a frequência de divulgação da pesquisa.

O pacote anunciado na segunda-feira (6) inclui a desoneração de tributos federais sobre a gasolina e o etanol, além de uma compensação de até R\$ 29,6 bilhões aos estados em troca de eles zerarem as alíquotas de ICMS sobre diesel e gás até o fim do ano.

Os governos estaduais também precisariam reduzir o percentual do imposto sobre o etanol a 12%.

Parlamentares aliados ao governo estimam que a aprovação das propostas possa se dar em duas semanas.

A celeridade na tramitação é considerada crucial para que Bolsonaro tenha chances de capitalizar o efeito nas bombas em sua campanha eleitoral pela reeleição.

Mesmo assim, o brasileiro ainda pode levar um tempo até sentir algum alívio no bolso, segundo técnicos da área econômica. Isso ocorre porque os tributos sobre combustíveis são pagos na etapa de distribuição, não pelos postos.

Portanto, qualquer alteração terá efeito somente quando o revendedor (posto de combustível) receber uma nova remessa do produto faturada sob tributação zero. O efeito, portanto, não é imediato.

O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), diz que é obrigação da ANP fiscalizar os postos de combustíveis e os preços nas bombas. Ele afirma ter sugerido ao comando da agência o uso de um aplicativo para auxiliar na tarefa, permitindo também a interação com os usuários. “Eu já tinha conversado com a ANP. Acho que hoje ela tem que usar a tecnologia a favor. O consumidor é o melhor fiscal, sem dúvida”, diz.

Ele cita como exemplo os apps de trânsito, em que o usuário consegue informar em tempo real a ocorrência de congestionamentos ou acidentes, ao mesmo tempo em que pode decidir a melhor rota.

“Ele hoje, com a tecnologia, consegue, com um sistema tipo Waze, [informar] em tempo real a ANP [para] ter o preço dos combustíveis por estado e orientar o consumidor para que mude para o posto mais barato”, diz o líder.

Em fevereiro de 2021, já em uma queda de braço com os governadores em torno da culpa pelo aumento nos combustíveis, o governo federal editou um decreto para obrigar postos de combustíveis a divulgar informações mais claras sobre a composição dos preços, inclusive detalhando o valor dos tributos estaduais.

Integrantes do governo, porém, admitem reservadamente que a solução estrutural para a alta de preços seria o fim da Guerra da Ucrânia, uma vez que o conflito tem sido um fator de impulso para as cotações de petróleo.

O grande problema é que os reajustes nos combustíveis acabam se disseminando por outros produtos consumidos pelas famílias brasileiras, entre eles os alimentos, uma vez que grande parte do transporte de cargas no Brasil é feita por caminhões movidos a diesel.

Diante da dificuldade com a inflação, o governo tem direcionado a pressão aos empresários. Na quinta, Bolsonaro e Guedes pediram para donos de supermercados segurarem os preços da cesta básica. O chefe do Executivo disse que “em momentos difíceis”, todos precisam “colaborar”.

“Sei que a margem de lucro tem cada vez diminuído mais. Vocês já têm colaborado nesse sentido, mas colaborem um pouco mais na margem de lucros dos produtos da cesta básica”, disse. “Se for atendido, agradeço muito; se não for, é porque não é possível.”

Já Guedes pediu uma “trégua” nos reajustes de preços aplicados pelos supermercados. “Agora é hora de dar um freio nessa alta de preços. É voluntário, é pelo bem do Brasil.”

**VEÍCULO: O Globo**

**Data: 11/06/2022**

**Seção: Economia**

**Autor: Bruno Rosa**

**Título: Lista do governo causa surpresa e desconfiança na Petrobras**

Integrantes do alto escalão da Petrobras olharam com desconfiança a lista de indicados pelo governo ao Conselho de Administração da estatal. Classificaram como “jogada” o **Ministério de Minas e Energia** ter indicado dez nomes para oito vagas a que tem direito.

Na lista enviada pelo governo de indicados da União, causou “surpresa” no mercado a indicação dos nomes de Marcelo Gasparino e José João Abdala Filho, que haviam sido eleitos justamente pelos acionistas minoritários donos de papéis ordinários (ON, com direito a voto) em março.

A indicação dos minoritários na lista do governo foi vista como uma “incógnita”. Uma outra fonte lembrou que a lista do governo causou surpresa até mesmo entre um dos indicados, já que dois desses dez nomes vão ficar de fora.

— Por que este jogo? — perguntou uma das fontes.

Os minoritários também se movimentam. Articulam pedir o uso do sistema de voto múltiplo na próxima assembleia de acionistas e, com isso, indicar outros nomes para o Conselho de Administração.

Assim, na prática, a depender do resultado, o governo pode novamente continuar com seis das 11 vagas, como é hoje.

#### COMPARAÇÃO COM O PT

Parte do alto escalão não conhece os novos nomes indicados pelo governo, mas já faz certa relação com o período da gestão do PT, quando os próprios ministros faziam parte do Conselho. Classificaram as novas indicações como “pessoas do governo”.

Nessa nova versão da lista, estão os seguintes nomes: Gileno Gurjão Barreto, atual presidente do Serpro, estatal responsável pelo processamento de dados do governo, para a presidência do Conselho; Ricardo Soriano de Alencar, procurador-geral da Fazenda Nacional; Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro, secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da República; Iêda Cagni, presidente do Conselho do Banco do Brasil; Edison Antonio Costa Britto Garcia, presidente do Conselho de Administração do Banco de Brasília; Caio Mario Paes de Andrade; indicado para presidir a Petrobras, Marcelo Gasparino, que já está no Conselho como representante dos minoritários; José João Abdala Filho, que já está no Conselho como representante dos minoritários, Ruy Flask, presidente do Conselho da Eletrobras e que já está no Conselho da Petrobras; Márcio Weber, atual presidente do Conselho da Petrobras.

Os dois últimos já haviam sido indicados pela União para o Conselho da Petrobras. Parte dos nomes foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

#### ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO

Outra fonte lembrou que a documentação dos indicados ainda será enviada para a Petrobras. Só após a análise do Comitê de Pessoas é que o Conselho de Administração vai se reunir para marcar a assembleia dos acionistas, o que deve ocorrer no fim de julho ou início de agosto.

O governo decidiu enviar a lista após ter certeza que José Mauro Coelho não iria ceder a pressões e pedir a renúncia ao cargo, após reunião do Conselho na última quarta-feira. Demitido 40 dias após assumir a presidência, ele segue no cargo.

**VEÍCULO: O Globo****Data: 11/06/2022****Seção: Economia****Autor: Letycia Cardoso****Título: Papéis da empresa caem forte no Brasil e no exterior após privatização**

As ações da Eletrobras, privatizada na quinta-feira, caíram quase 7% ontem no mercado brasileiro. No exterior, os recibos de ações (ADRs, pela sigla em inglês), que começaram a ser negociados ontem na Bolsa de Nova York, desabaram mais de 8%.

Em São Paulo, os papéis ordinários (ON, com direito a voto) fecharam em queda de 4,74%, a R\$ 41. Os preferenciais (PN, sem voto), que têm maior liquidez, sofreram um baque maior: 6,59%, a R\$ 39,70. Na privatização, o preço da ação foi fixado em R\$ 42.

Em Nova York, a EBR, equivalente às ações ON, caiu 5,30%, a US\$ 8,22, enquanto a EBRb sofreu um tombo de 8,39%, a US\$ 7,86.

Para Vicente Koki, analista do setor de energia elétrica da Mirae Asset, a queda tem mais a ver com a aversão a risco que com a desestatização:

— Quem já estava posicionado antes pode até ter vendido parte dos seus papéis para realizar o lucro, mas acho que não foi a maioria. Há boas expectativas para a empresa no longo prazo — disse, lembrando que a Bolsa brasileira caiu devido à inflação nos EUA.

Diego Rocha, assessor de investimentos da Ável, também vê dessa forma:

— Era esperado que, no dia seguinte à privatização, os papéis tivessem queda.

Já Bruno Komura, analista da Ouro Preto Investimentos, ressalta que muitos investidores venderam os papéis por cautela, à espera da nova diretoria da Eletrobras.

**VEÍCULO: O Globo****Data: 11/06/2022****Seção: Economia****Autor: Geralda Doca e Manoel Ventura****Título: FGTS-Eletrobras: investidor terá 67% do desejado**

Rateio se deve ao fato de demanda na privatização ter chegado a R\$ 8,97 bilhões, com mais de 370 mil trabalhadores, acima do teto estipulado pelo governo para reserva de ações com o Fundo de Garantia, que era de R\$ 6 bilhões

O governo fechou como será o rateio entre as pessoas físicas que manifestaram interesse de usar dinheiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no processo de privatização da Eletrobras, selada na quinta-feira. Os trabalhadores poderão usar 66,8% dos recursos que reservaram de seu FGTS para a operação.

A demanda pelo uso do FGTS somou R\$ 8,971 bilhões, de acordo com integrantes do governo. Mais de 370 mil trabalhadores fizeram a opção. Como esse valor ficou acima do teto de R\$ 6 bilhões estabelecido pela Eletrobras, terá de ser feito um rateio entre os investidores.

Pelo rateio fechado pelo governo, para cada R\$ 1 mil reservados, o trabalhador poderá usar R\$ 668 para aquisição das ações da Eletrobras, ou seja, 66,8% do que foi pedido. Feito o rateio, os valores depositados em excesso serão devolvidos ao FGTS sem qualquer remuneração.

O limite de R\$ 6 bilhões inclui os trabalhadores que migraram seu FGTS de ações da Petrobras e Vale.

Foi permitido reservar até 50% do saldo do FGTS para investir no Fundo Mútuo de Privatização (FMP) da Eletrobras.

#### PRAZO PARA VENDER

Quem investiu o FGTS nas ações da Eletrobras só poderá 'vender os papéis passados 12 meses. A exceção é se o trabalhador se encaixar em uma das situações nas quais é permitido sacar os recursos do Fundo. É o caso, por exemplo, de quem precisar do dinheiro para compra da casa própria ou que foi demitido sem justa causa.

Investidores que fizeram a reserva sem o dinheiro do FGTS não têm prazo mínimo de permanência, ou seja, poderão vender as ações a qualquer momento.

De acordo com a Caixa Econômica Federal, 11 instituições financeiras se cadastraram para participar da operação com o FGTS. No total, foram 24 fundos de investimentos. Entre as instituições habilitadas estão Banco do Brasil, Caixa, Itaú-Unibanco, Daycoval, Bradesco, BTG Pactual, Banco do Nordeste, Safra, Santander, XP Investimentos e Genial Investimentos.

## ABAIXO APENAS DA LG

O processo de capitalização da estatal foi finalizado na quinta-feira. O preço por ação foi fixado em R\$ 42. O pontapé inicial da empresa privatizada será a negociação das ações a partir de segunda-feira na Bolsa brasileira, aB3.

Com o preço das ações nessa faixa, a privatização da maior empresa de energia da América Latina movimentou cerca de R\$ 33,7 bilhões, considerando inclusive o lote suplementar. Globalmente, só ficou abaixo de uma operação feita pela sul-coreana LG em janeiro, que movimentou cerca de R\$ 53 bilhões.

**VEÍCULO: O Globo****Data: 11/06/2022****Seção: O Mundo****Autor: Janaina Figueiredo****Título: Fernández defende manter boa relação com o Brasil**

O inesperado e improvisado encontro entre os presidentes Jair Bolsonaro e Alberto Fernández, da Argentina, no âmbito da IX Cúpula das Américas conseguiu, finalmente, desestressar o vínculo entre dois chefes de Estado que são antípodas na política latino-americana. Em entrevista exclusiva ao GLOBO, o presidente argentino, amigo pessoal do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que “Brasil e Argentina não podem estar brigados, acima de qualquer diferença política”

—Brasil e a Argentina não podem ter uma má relação. Temos uma responsabilidade como governo, dos dois lados, e temos de honrar essa responsabilidade, acima das diferenças, que são óbvias e conhecidas —afirmou o presidente argentino, que se mostrou descontraído e de bom humor quando foi perguntado sobre sua conversa com Bolsonaro, na última quinta-feira.

**‘DIÁLOGO AMÁVEL’**

Num primeiro momento, a Casa Rosada não divulgou informações sobre a conversa, ocorrida por iniciativa do presidente brasileiro, como o próprio Fernández confirmou.

— Nos encontramos numa prévia da reunião (presidencial), ele se aproximou, me cumprimentou corretamente, tivemos um diálogo amável —contou Fernández, continuando: — Brincamos um pouco sobre futebol e depois ele me

falou sobre seu interesse em ver como Brasil e Argentina podem trabalhar juntos num projeto energético, administrando gás ao Brasil.

A relação entre ambos passou por momentos de forte tensão. Bolsonaro não foi à posse do argentino, em dezembro de 2019, e cogitou não enviar um alto representante a Buenos Aires. Por pressões internas, acabou viajando o vice-presidente Hamilton Mourão, mas com a orientação de minimizar os contatos com o governo peronista e kirchnerista.

Em 2019, durante a campanha eleitoral argentina, Fernández visitou Lula na prisão. Em dezembro do ano passado, o ex-presidente foi recebido em Buenos Aires com honras de chefe de Estado e foi convidado-estrela numa festa popular na Praça de Maio, para comemorar o dia da democracia.

## GÁS BOLIVIANO

Nos últimos dois anos, o relacionamento melhorou, em grande medida, pelo trabalho do agora ex-embaixador argentino no Brasil, Daniel Scioli, que acaba de ser nomeado ministro da Produção. Scioli estabeleceu um ótimo vínculo com o Palácio do Planalto e o Itamaraty, e conseguiu fechar vários acordos em matéria comercial, apesar da tensão entre os dois presidentes.

Em Los Angeles, pela primeira vez, Bolsonaro e Fernández decidiram aparar arestas. Preocupado com a situação energética no Brasil, o presidente brasileiro disse a seu par argentino que seu governo tem interesse em trabalhar conjuntamente para que o gás da jazida de Vaca Muerta, na Argentina, chegue ao Brasil.

— Dissemos que estamos muito interessados nisso, que vamos desenvolver um gasoduto que vai nos permitir chegar ao limite com o Brasil. Assim, o Brasil teria a rede de gás necessária para distribuir internamente — comentou Fernández.

O presidente argentino contou, ainda, que fez alguns esclarecimentos a Bolsonaro sobre a redução dos envios de gás da Bolívia para o Brasil:

—Esclareci que tinha lido que o Brasil tinha perdido gás da Bolívia, porque a Bolívia teria dado mais gás para a Argentina. Expliquei que isso não era verdade, que teve a ver com a queda da produção na Bolívia. Nós não fomos privilegiados.

Em Los Angeles, o governo argentino promoveu um encontro de chanceleres do Mercosul para preparar o terreno para a próxima cúpula de presidentes, no final de julho, no Paraguai. O objetivo é superar crises e tentar avançar.

**CAPAS DE JORNAIS**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



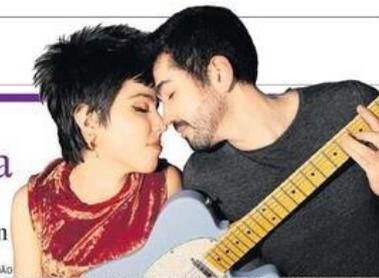
Sábado 11 de JUNHO de 2022 • R\$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46988  
estado.com.br

## Fim de semana

**Tecnologia** ...A30 e A31  
Em busca do  
asteroide assassino  
Algoritmo escaneia  
imagem astronômica

**C2** ...C1 e C5  
David Grossman  
explora traumas  
Livro de israelense  
traz história real

**BEM-ESTAR** ...D4 e D5  
**Química amorosa**  
Ciência explica o que acontece  
quando as pessoas se apaixonam



VALERIA GONCALVES / ESTADÃO

Insegurança no Vale do Javari ...A10 e A11

## Líderes indígenas apelam a escolta em área de buscas; peritos analisam pistas

\_\_\_ *Clima é tenso em Atalaia do Norte (AM); equipe que procura dupla de desaparecidos encontra 'material aparentemente humano'*

**L**íderes indígenas que constam da lista de inimigos do crime organizado só se deslocam com escolta particular em Atalaia do Norte (AM), informa o enviado Vinícius Valfré. Eles se queixam de que estão vulneráveis e não contam com segurança do Estado. Na lista também figura o indigenista Bruno Pereira, que desapareceu domingo em companhia do jornalista Dom Phillips. Ontem, equipes encontraram "material orgânico aparentemente humano" no Rio Itaquai. Cresce a pressão para que o governo reforce as buscas. Na Cúpula das Américas, Jair Bolsonaro disse que o trabalho é "incansável".

*"Se o Estado não toma providências, a gente fica vulnerável"*

Beto Marubo, líder indígena



WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Procura por jornalista e indigenista na cidade de Atalaia do Norte (AM), na fronteira com o Peru

**E&N Empobrecimento** ...B1 e B2

**No Brasil, metade vive com R\$ 13 por dia; queda na renda em 10 anos é inédita**

Em 2021, rendimento médio domiciliar por pessoa foi de R\$ 1.353, menor valor desde o início da pesquisa do IBGE.

**Eleições 2022** | A12

**Ao TSE, Forças Armadas defendem auditoria externa das urnas**

Para o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, quem promove as eleições não deve auditar.

**A Guerra de Putin** ...A18

Ucrânia diz que está ficando sem munição

**Decisão liminar** ...A24

Juiz veta criação de escola cívico-militar na rede estadual

**Notas e Informações** ...A3

Lula quer imprensa encabrestada

**João Gabriel de Lima** ...A11

Tragédia no coração das trevas

**Fareed Zakaria** ...A20

Derrota da Rússia seria revés para a China

**Adriana Fernandes** ...B3

Ameaçando o Tribunal de Contas da União

Edição de hoje  
5 CADERNOS - 80 páginas

**Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes.  
A fundo. Para fechar... **E&N.** Destacar Economia & Negócios

**C2.** Cultura & Comportamento  
Destacar BE. Bem-estar

**Tempo em SP**  
12' Mín. 11' Máx.



**JHSF**  
APRESENTA

**SÃO PAULO SURF CLUB**

PEGUE AS MELHORES ONDAS DO PAÍS SEM SAIR DA CIDADE DE SÃO PAULO.

VEJA NAS PÁGINAS A16 E A17.

**A CAO A CHERY DERRETEU OS JUROS**

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

VerCap

CAOA CHERY

INFORME PUBLICITÁRIO

# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2022

R\$ 5,00



perspectiva ilustrativa

## SABINO

Quando a gente encontra o lugar

Condições especiais de lançamento neste final de semana

3 suítes, 194m<sup>2</sup> em Pinheiros.

Conheça nossas opções de plantas e descubra uma que se adapta ao seu estilo de vida.



Visite o apartamento decorado de 194m<sup>2</sup>  
Rua Alves Guimarães, 1.322 – Pinheiros – São Paulo – SP

11 2110-3096

INCORPORAÇÃO  
**MOS**

PROJETO ARQUITETÔNICO  
**MOS +** Matheus Farah  
Manoel Maia  
VerCapas.com.br

**Ancelmo Gois:** Fabiula Nascimento fala de seu papel no filme 'Pluft, o fantasminha'

PÁGINA 25

Nas telas. A atriz será a mãe de Pluft na produção que estreia em julho



# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2022 ANO XXVII - Nº 32.450 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00



## Expansão e parcerias na equação do Impa

**EPOCA**  
No ano em que completa sete décadas, o prestigiado Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) se renova. Está em curso uma ampliação do campus, no Jardim Botânico, com inauguração prevista para 2023, o que facilitará o incremento de parcerias com a iniciativa privada, uma das metas prioritárias da instituição.  
PÁGINA 12

## PAÍS DA DESIGUALDADE

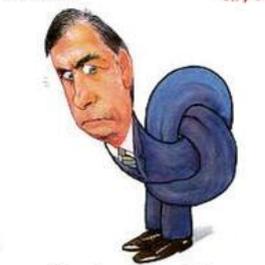
# IBGE: renda dos mais pobres caiu 48% em 10 anos

Houve perda em todas as faixas, mas o 1% mais rico foi quem menos viu seus ingressos retrocederem

A renda média mensal dos brasileiros caiu ao menor valor desde 2012, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE. A redução atingiu desproporcionalmente as faixas de renda mais baixas. A parcela dos 5% mais pobres perdeu 48% desde 2012, enquanto o 1%

mais rico teve queda de 6,9% no mesmo período. Só em 2021, a retração média foi de 6,9%. Entre os motivos estão o avanço da inflação e a redução do valor e do número de famílias atendidas pelo auxílio emergencial no ano passado. A desigualdade medida pelo índice Gini aumentou em todas as regiões. PÁGINA 13

## Bolsonárias



— Eu entro, mas não saio do lugar...

**PABLO ORTELLADO**  
Censo vira foco de guerra cultural  
PÁGINA 3

**EDUARDO AFFONSO**  
Nenês de Lula e Bolsonaro são birrentos  
PÁGINA 3

## Defesa insiste em acionar TSE e se diz desprestigiada

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, mandou ofício ao tribunal queixando-se da falta de "discussão técnica" das sugestões de "aprimoramento" das eleições enviadas pelas Forças Armadas. TSE diz que analisa material. PÁGINA 6

**CASO VALDEVAN NOVENTA**  
STF mantém decisão do TSE de cassar aliado de Bolsonaro PÁGINA 7

## União de PSDB e MDB tem impasse em 14 estados e no DF

Após aliança em pré-candidatura à Presidência, siglas tentam acordo para unificar palanque em estados como Rio e Pernambuco. PÁGINA 4

## Narcotráfico pode estar ligado a desaparecimento

A apreensão de peixes e caças, que contava com a participação do indigenista Bruno Pereira, teria prejudicado um esquema de lavagem de dinheiro do narcotráfico em Vale do Javari (AM) e pode estar por trás do desaparecimento dele e do jornalista inglês Dom Phillips, segundo a Polícia Federal. Ontem, foi encontrado material orgânico "aparentemente humano" na área de busca. PÁGINA 10

## PF identifica ossos de menino que sumiu há 30 anos no Paraná

Leandro Bossi sumiu aos 7 anos em Guaratuba, litoral do estado do Paraná, em fevereiro de 1992, dois meses antes de Evandro Ramos Caetano, de 6 anos, ser morto na mesma cidade, homicídio que repercutiu como o caso das "Bruzas de Guaratuba". PÁGINA 11

## SEGUNDO CADERNO



## Olhar crítico que dá bandeira na arte

Artistas plásticos como Hal Wildson (foto), que inaugurou exposição individual na Galeria Movimento, no Rio, subvertem a bandeira brasileira e outros símbolos nacionais em abordagens críticas. As obras compõem mostras, no contexto do Bicentário da Independência, em circuito que inclui instituições como o Masp e o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

## Eletrobras: quem usar o FGTS poderá comprar 67% do valor que pediu

Como demanda foi bem maior que oferta, rateio fixou que cada pessoa física que usará o fundo para comprar ações da empresa terá direito a 67% do que foi solicitado. PÁGINA 15

**ATAQUE AO CAPITÓLIO**  
Comissão da Câmara que investiga o episódio acusa o ex-presidente Trump de tentativa de golpe de Estado PÁGINA 20



www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

## CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2022

NÚMERO 21.635 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

## Bolsonaro volta a defender gestão no meio ambiente

Mais uma vez, a questão climática e a democracia sobressairam nos debates na Cúpula das Américas, encerrada ontem em Los Angeles. O brasileiro reconheceu que o país enfrenta dificuldades para a preservação. Mas rebateu acusações de desmatamento. "Somente no bioma Amazônia, 84% da floresta está intacta, abrigando a maior biodiversidade do planeta", afirmou. Disse, ainda, trabalhar pela democracia, pelas liberdades individuais e de expressão. Na quinta, em encontro com Biden, ele pôs em dúvida a lisura do processo eleitoral ao defender o voto "audível". Mas disse ter chegado ao poder através da democracia e que "quando deitar o governo também será de forma democrática".

PÁGINA 2



## Crimes de Lázaro ainda investigados

A Polícia Civil do DF mantém em aberto o inquérito sobre o assassinato da família Vidal, em Colândia (foto). A morte de quatro pessoas, há um ano, deu início à caçada que parou o país. Há certeza de que Lázaro Barbosa é o matador. Mas existem dúvidas sobre qual teria sido a motivação e se ele agiu sozinho.



PÁGINA 13



## PF encontra vestígio de material orgânico que pode ser de Bruno e Dom

A descoberta ocorreu numa região perto do porto de Atalaia do Norte (AM), local que seria o próximo destino do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, desaparecidos desde o último domingo. Os novos elementos serão cruzados com

amostras de DNA recolhidas com parentes de Bruno e Dom. Mas há mais novidades nas investigações: um grupo de voluntários que colabora nas buscas encontrou sinais de uma espécie de cova às margens do Rio Itaguaí, em área vizinha a uma comunidade por onde

Bruno e Dom passaram. Serão feitas escavações para descobrir se o buraco tem ligações com o caso. Além disso, relatos de nova testemunha reforçam as suspeitas contra Amarildo, preso preventivamente depois de perícia identificar marcas de sangue no barco dele.

## Barroso dá cinco dias para o governo explicar buscas

PÁGINA 6

Instagram/Reprodução



## Apoteose sertaneja

Turnê Cabaré desembarca no Mané Garrincha com repertório de sucessos de Leonardo e de Bruno & Marrone. Rick & Renner abrem a noite. PÁGINA 21

## Uma dupla irresistível

Mônica Salmaso mergulha na obra do ctã Caymmi e lança, com Dori, Canto sedutor. PÁGINA 22



Agência Fapes



## Vou pra Porto Alegre, tchau!

Depois de deixar o Ceará, Derival Júnior assume, hoje, às 21h30, a missão de tirar o Flamengo do baixo astral contra o Inter, na Beira-Rio. PÁGINA 19

Ed Alves/CBDA A Press



## Entre a dor e a esperança

Há um mês na UTI após ser atingido na cabeça por uma árvore, Pedro Miguel, de 15 anos, dá sinais de melhora, mas o estado dele é grave. A mãe do jovem, Luciane Rodrigues, vai à Justiça para responsabilizar o GDF pelo acidente no Parque da Cidade. PÁGINA 18

## Urnas eletrônicas: Defesa e Justiça querem ver testes

"Nesse objetivo é que tenhamos eleições limpas, transparentes. Quanto mais pública a apuração, melhor para o Brasil e para a nossa democracia", disse a jornalista, nos EUA, o ministro da Justiça, Anderson Torres. PÁGINA 3

## Nunes Marques sofre outro revés no STF

Como já haviam feito com Francischini, ministros da 2ª turma derrubam decisão e mantêm a cassação de deputado. PÁGINA 3

## Ana Maria Campos

Magela coordena campanha de Lula no DF; Bolsonaro lidera pesquisas. PÁGINA 14

## Denise Rothenburg

Bolsonaro tem semana de vitórias na política, e de derrotas no STF. PÁGINA 5

## Jane Godoy

A explosão de músicas e emoções com a orquestra de Nicolau Sulzbeck. PÁGINA 16

## Silvio Queiroz

Incidente na Amazônia assombra Bolsonaro em cúpula nos EUA. PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VejaCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .